



GRUPO PARLAMENTAR
DO PARTIDO SOCIALISTA EUROPEU



Qual a actuação da União Europeia neste domínio?

O Tratado define os cinco objectivos principais da PESC (Política Externa e de Segurança Comum):

- a salvaguarda dos valores comuns, dos interesses fundamentais, da independência e da integridade da União, de acordo com os princípios da Carta das Nações Unidas;
- o reforço da segurança da União;
- a manutenção da paz e o reforço da segurança internacional;
- o fomento da cooperação internacional;
- o desenvolvimento e o reforço da democracia e do Estado de direito, bem como o respeito dos direitos do Homem e das liberdades fundamentais.

Quais são os poderes do Parlamento Europeu nesta área?

Nos termos do artigo 21.º, o Parlamento Europeu (PE) tem um papel consultivo em todos os principais aspectos da PESC. Além disso, uma vez que dispõe de competências no âmbito do orçamento da União Europeia, o PE exerce igualmente uma influência significativa na implementação e na definição das prioridades da PESC.

Qual a posição do Grupo Socialista sobre esta matéria?

O Grupo PSE (Partido dos Socialistas Europeus) está empenhado no reforço contínuo da PESC e da Política Europeia de Segurança e de Defesa (PESD), duas políticas que poderiam permitir à União Europeia (UE) falar a uma só voz e ter mais peso em assuntos de âmbito internacional. Os desenvolvimentos que levaram à guerra com o Iraque e a subsequente crise da PESC ilustram bem os desafios que a UE vai ter de enfrentar nos próximos anos.

Como é que o Grupo Socialista vê o futuro?

O Grupo PSE adoptou, em Março de 2001, um documento abrangente no qual expôs as suas posições relativamente à «Política Externa e de Segurança Comum da União Europeia», intitulado «New dimensions of Security» (Novas dimensões da segurança), onde se defende em traços gerais que as iniciativas da UE neste domínio têm de assentar num conceito alargado de segurança. Assim, o PSE entende que a segurança tem de ser não só um objectivo comum baseado na cooperação, sustentável a longo prazo, por forma a atenuar as causas profundas de insegurança (muitas vezes situadas fora da tradicional dimensão militar), como também democrática, assumindo a democracia, o respeito pelos direitos do Homem e o Estado de direito como os melhores garantes da segurança.



A UE também tem a seu cargo a gestão civil de crises e intervém em áreas como o policiamento, o fomento do Estado de direito e o reforço da administração e protecção civis. Em 1 de Janeiro de 2003, por exemplo, a União Europeia efectuou a sua primeira operação no terreno substituindo as forças da NATO na Bósnia-Herzegovina por uma força policial da UE. Em 1 de Março de 2003, a União assumiu o controlo da operação militar da NATO denominada «Harmonia Aliada» na antiga República Jugoslava da Macedónia (FYROM) na sequência de um acordo entre a NATO e a UE relativo ao uso dos recursos e das capacidades daquela organização para a condução de operações militares no quadro da PESD. O Grupo PSE assumiu um compromisso inequívoco no sentido de assegurar uma dimensão parlamentar para a PESC e a PESD. O Grupo entende que a transparência e a responsabilização democrática são absolutamente essenciais e que é fundamental dotar esta política dos meios necessários, nomeadamente no domínio dos transportes e da informação.

Exemplos concretos de sucessos obtidos pelos Socialistas neste domínio ...

- O processo de **alargamento** da UE actualmente em curso é um excelente exemplo do envolvimento activo do Grupo PSE e do seu empenho em ajudar a moldar a paisagem da UE.
- O Grupo PSE tem vindo a trabalhar activamente na criação do **Pacto de Estabilidade** para os **Balcãs** e dos Acordos de Estabilização e Associação com os países da região. Tais acordos deverão contribuir para a estabilização da região e para a promoção dos valores da UE. Em resultado dos sucessos obtidos na implementação destes acordos, a Croácia tornou-se o primeiro país dos Balcãs a candidatar-se à adesão à UE.
- O Grupo PSE está fortemente envolvido no fortalecimento das relações da UE com outros **países mediterrânicos** através da promoção do processo de Barcelona, contribuindo, assim, para a aproximação dos povos da região e para a diminuição das desigualdades sociais, políticas e económicas.
- O Grupo PSE está fortemente envolvido no actual trabalho da UE para a elaboração de uma nova estratégia para uma **Europa Alargada**. Esta iniciativa irá abranger todos os países vizinhos da UE alargada (países da Europa de Leste e do Mediterrâneo) para evitar o surgimento de novas linhas de divisão económica, social e política.
- O Grupo PSE desempenha um papel activo na **promoção dos direitos do Homem** em todo o mundo, que está patente não só nas múltiplas resoluções aprovadas por iniciativa do Grupo PSE, mas também no empenho em garantir a afectação das verbas necessárias no orçamento da União Europeia destinadas ao financiamento da promoção destes direitos.
- O Grupo PSE tem ajudado, de há muitos anos a esta parte, a dar forma à **Política Europeia de Segurança e de Defesa**. Graças a este empenho, a UE está agora a implementar activamente as missões de Petersberg e a criar os meios necessários para garantir o sucesso da PESD; o nosso envolvimento nos Balcãs é um exemplo concreto desta política.

Contactos

Grupo Parlamentar do Partido Socialista Europeu,
Parlamento Europeu, rue Wiertz, B-1047 Bruxelas.
Tel.: +32 2 284 21 11 (Bruxelas) ou +33 3 88 17 40 01 (Estrasburgo)

<http://www.socialistgroup.org>

